

RESUMO SIMPLES ESTRUTURADO - ESTUDOS EXPERIMENTAIS E DE
REVISÃO- METODOLOGIAS DE REVISÕES SISTEMÁTICAS,
INTEGRATIVAS, METAANÁLISE E MODELOS EXPERIMENTAIS EM
PESQUISA BIOMÉDICA.

**AVALIAÇÃO DO ÁCIDO TRANEXÂMICO, USO OFF LABEL PARA
TRATAMENTO DE MELASMA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Dayana Maciel (dayana.maciel15@gmail.com)

Fátima Vívian Sousa Rodrigues (vivianrodrigues3344@gmail.com)

Carlos Renan Batista Tomaz (tomazrenan14@gmail.com)

Laynara Palacio Silva (laynarapalacio16@gmail.com)

Maria Ianny Moraes Lima (iannymoraes@hotmail.com)

Marina Micaelle Rodrigues Siqueira (marinamikaelle.19@gmail.com)

Introdução: O melasma é uma hiperpigmentação crônica e recorrente, frequente em mulheres, com impactos psicológicos relevantes. O ácido tranexâmico, apesar de não ser aprovado pela Food and Drugs Administration (FDA), para tratamentos estéticos, ele vem sendo utilizado com frequência de forma off label e vem demonstrando eficácia na redução da melanogênese, promovendo melhora clínica e segurança terapêutica no tratamento do melasma. Objetivo: Analisar evidências científicas sobre o uso do ácido tranexâmico no tratamento do melasma, formas de aplicação, eficácia e segurança. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases de dados, SciELO, BVS e PubMed, no período de 2020 a 2025. Para ter

acesso aos artigos que melhor corroboravam com o assunto abordado, foram utilizados descritores como “melasma” “ácido tranexâmico”, “hiperpigmentação”, “melanócitos” e “agentes despigmentantes” foram incluídos estudos em português, inglês e espanhol, na íntegra que abordassem o uso clínico ou off label do ácido tranexâmico, excluindo revisões e pesquisas sem instrumentos de avaliação terapêutica. Essas informações permitiram verificar, os estudos que se relacionavam ao ácido tranexâmico como uma alternativa terapêutica para o tratamento do melasma. Resultados: A busca nas bases SciELO, PubMed e BVS identificou 392 artigos. Foram aplicados os critérios de inclusão e exclusão com a leitura dos títulos e resumos e um total de 53 artigos foram selecionados. Após a leitura na íntegra destes 53 artigos, 13 artigos foram selecionados, compondo o resultado desta pesquisa. Os trabalhos analisados abordaram diferentes formas de uso do ácido tranexâmico, sendo tópica, oral, intradérmica, combinada com tecnologias como, laser e microagulhamento no tratamento do melasma. Observou-se redução significativa na gravidade da hiperpigmentação em todos os grupos tratados, com resultados evidenciados nas terapias combinadas. Conclusão: Os resultados sugerem que o ácido tranexâmico é eficaz e seguro no manejo do melasma, sendo um ativo promissor com diferentes abordagens terapêuticas.

Palavras-chave: melasma; ácido tranexâmico; hiperpigmentação; melanócitos; agentes despigmentantes.